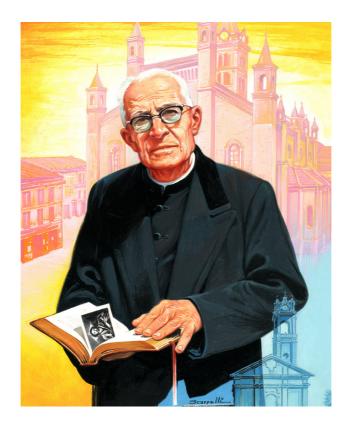
# Boletim de

# **ESPIRITUALIDADE**

FAMÍLIA PAULINA DO BRASIL Ano 39 / N. 96 / Setembro de 2023



## O QUE É A BÍBLIA? REFLEXÕES DO PRIMEIRO MESTRE SOBRE A PALAVRA DE DEUS

"A Bíblia é a Carta que Deus escreveu aos homens. É a primeira e a mais importante leitura que se deve fazer para assimilar o pensamento de Deus; sobretudo, o Novo Testamento."

Beato Tiago Alberione



### Equipe de Espiritualidade

Ir. Julia Almeida, pddm

Ir. Susana Santa Catarina, ap

Ir. Luiza dos Santos, sjbp

Ir. Josefa Soares, fsp

Pe. Francisco Galvão, ssp

#### Design Gráfico

**PAULUS** 

# **SUMÁRIO**

4
6
9
3
20
22

## **APRESENTAÇÃO**

"O amor ao Evangelho é o sinal e a característica das almas escolhidas por Deus para grandes obras." Beato Tiago Alberione

Irmãos e irmãs, graça e paz!

O Mês da Bíblia é uma proposta vivida pelas paróquias e comunidades de todo o Brasil. Em 2023, o livro bíblico escolhido para aprofundamento é a Carta aos Efésios, com a inspiração: "Vestir-se da nova humanidade! (cf. Ef 4,24)". Segundo o texto--base, o sentido da unidade do Corpo de Cristo, que ressignifica a vivência como filhos e filhas reconciliados com Deus, nos impulsiona a assumir, no cotidiano, a vida nova experimentada no Batismo individualmente e em comunidade.

Quando fazemos uma breve pesquisa na Opera Omnia do Beato Pe. Tiago Alberione no site aberione.org com os dois verbetes "Efesini" e "Alberione" juntos, aparecem dois resultados de pesquisa: um o prefácio e outro a introdução do livro "Abundantes Divitiae Gratiae Suae". Para um início de pesquisa, é muito interessante.

A expressão "Abundantes divitiæ gratiæ suæ" é tirada da carta aos Efésios (2,7). É uma expressão paulina cara ao P. Alberione e, tal como João 14,6, representa uma das pedras angulares da sua espiritualidade, como afirmam A. Colacrai e E. Sgarbossa, na introdução do livro. É escrita à mão pelo Fundador, no topo da primeira folha do AD (datilografada). Digamos desde já que não é apenas um título, mas também uma chave de leitura da obra, que enumera as riquezas concedidas por Deus à Família Paulina, iluminando o que o Fundador narra de si mesmo e de toda a sua obra, sentida e vista como obra de Deus.

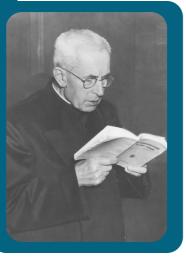
Assim, a *História carismática da Família Paulina* (subtítulo da obra) "constitui o documento mais vibrante de uma experiência nova na Igreja, proveniente de um carisma autêntico, e encarnada numa instituição religiosa multiforme, a Família Paulina" (AD, p. 11).

Propomos que toda a Família Paulina possa retomar este livro das maravilhas de Deus na nossa vida. Como meditação, neste Boletim de Espiritualidade, propomos a meditação que Pe. Tiago Alberione fez às Filhas de São Paulo em 1961

Esta meditação é um texto da Opera Omnia "Alberioniana", da série ALLE FIGLIE DI SAN PAOLO (FSP61). Esta obra recolhe as pregações do Beato Tiago Alberione nos primeiros meses do ano de 1961, um ano especial em que o Fundador aproveitou todas as oportunidades para revigorar a vida paulina e entregar à Congregação (e consequentemente a toda a Família Paulina) o patrimônio de vida espiritual e apostólica, construído ao longo do tempo. Este texto foi traduzido para o português pela Ir. M. Maristela Bravin, pddm. Esta edição do Boletim de Espiritualidade contou ainda com a indispensável colaboração dos aspirantes paulinos José Cleisson, Matheus Miguel e Rafael Barbosa.

Com esperança e fé. Equipe de Espiritualidade da Família Paulina.

## 1. A BÍBLIA: LIVRO DA ALIANÇA



"A Bíblia é o livro divino dirigido a todas as pessoas. Não somente a uma classe, como acontece geralmente com os livros humanos, mas é para todas as pessoas, pois todas são chamadas a salvar-se, precisam conhecer o caminho de Deus."

Beato Tiago Alberione

Nesta tarde, falamos da Bíblia e pedimos de coração sincero ao Senhor que nos envie o seu Espírito, para que possamos atentamente ler a Bíblia, guardá-la com reverência e divulgá-la amplamente.

O que é a Bíblia? A Bíblia é o grande livro, ou seja, o livro por excelência, na verdade é uma biblioteca de

livros, porque é composta por setenta e três livros, que formam o grande livro, isto é, a Sagrada Escritura, dos quais quarenta e seis livros pertencem ao Antigo Testamento, que precede a vinda do Salvador Jesus. Testamento significa aliança de Deus com os homens. Deus, no Antigo Testamento, havia prometido abençoar o povo de Israel, guardá-lo, guiá-lo, favorecê-lo se o povo permanecesse fiel e guardasse os mandamentos. Portanto, as promessas de Deus. Por outro lado, a correspondência do homem com a vontade de Deus, observando a lei do Antigo Testamento, que é particularmente resumida nos dez mandamentos dados pelo Senhor a Moisés no Sinai.

Depois, há vinte e sete livros que compõem o Novo Testamento. O Senhor faz como uma aliança, um testamento, uma aliança conosco, com o mundo inteiro, com todos os homens. Para acolher a redenção, a salvação trazida por Jesus Cristo: "Quotquot autem receperunt eum dedit eis potestatem filios". Aqueles que crêem em Jesus serão filhos de Deus e coerdeiros de Jesus Cristo. Assim, por um lado, Jesus revelou-nos as verdades em que se deve crer, ensinou-nos o caminho da virtude, da salvação, e oferece-nos a sua merecida graça através da sua paixão. Se cremos em Jesus, se seguimos o que Jesus ensinou, do que Ele nos deu o exemplo, e se adquirimos, isto é, vivermos na graça de Deus, aqui está a salvação eterna. Esta é a aliança, você terá o céu: "Qui crediderit et baptizatus fuerit, salvus erit, qui vero non crediderit condemnabitur". Portanto, eis o Novo Testamento, a condição de aceitar o ensinamento de Jesus e de viver segundo Jesus, na

sua amizade, na sua graça.

Aqui temos a segunda aliança, isto é, a segunda união, a segunda aliança de Deus com os homens. A primeira baseava-se especialmente no medo e nas promessas de bens temporais. O Novo Testamento é fundado no amor e nas promessas de bens eternos, o céu, bens espirituais e salvação. Assim, no último dia do julgamento, Jesus dará sua sentença. Os que nele creram, os que o seguiram, os que viveram na sua graça: "Vinde, ó bem-aventurados, para o reino de meu Pai"<sup>3</sup>. Aqueles que não aceitaram a palavra

<sup>1</sup> Cf. Jo 1,12: "A quantos, porém, o acolheram, deu o poder de se tronarem filhos de Deus".

<sup>2</sup> Cf. Mc 16,16: "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado".

<sup>3</sup> Cf. Mt 25,34.

de Jesus, a rejeitaram, a combateram, os que viveram mal, ou seja, de maneira diferente do que Jesus pregou e deu o exemplo; quem não é batizado, isto é, não está na graça de Deus, já está julgado:

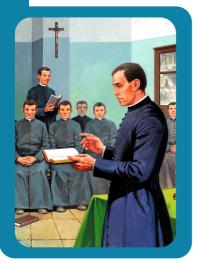


"Ide para o reino eterno do inferno, preparado para o diabo e seus seguidores"4.

Daí, os dois Testamentos. O primeiro, ilustrado em quarenta e seis livros. O segundo, ilustrado em vinte e sete livros: os quatro Evangelhos, os Atos dos Apóstolos e as quatorze cartas paulinas. Depois as cartas de São Pedro, as três de São João, a carta de São Tiago, a carta de São Judas e, por fim, o Apocalipse. Estes são os livros do Novo Testamento.

4 Cf. Mt 25,41.

## 2. A BÍBLIA: O TESOURO DA IGREJA



"Quando vocês estão tristes, abram a Bíblia, e encontrarão algo que os consolará. Do mesmo modo nas horas de dúvida ou de temor: façam como os santos que, nesses momentos, recorriam à fonte. Deus dirige e conduz: quantas vezes já não o vimos."

Beato Tiago Alberione

De modo geral, pode-se dizer que, na Bíblia, algo do que Deus disse foi fixado no papel, nos pergaminhos. Falando apenas do Novo Testamento, Jesus pregou muito e praticou todas as virtudes de for-

ma sublime. Jesus preparou a graça com seus sacrifícios, com suas dores, com sua morte. Jesus pregou, fez muitas coisas. Jesus ganhou graça para nós. Está tudo escrito? Nem tudo está escrito; algo de sua pregação, de sua vida foi escrito, fixado por meio dos Evangelhos, dos Atos dos Apóstolos, por meio das cartas dos Apóstolos e no próprio Apocalipse. O que não foi fixado e que foi transmitido pelos Apóstolos na sua pregação, e em geral pela Igreja século após século, é a Tradição. A Palavra que foi escrita é fixa e clara. Com a Tradição, esses livros formam a norma da fé. Ou seja, derivamos verdades dos ensinamentos de Jesus Cristo, das palavras escritas no Novo Testamento e da Tradição, mas muitas coisas não foram escritas. São João no final de seu Evangelho diz: "Se eu tivesse que escrever tudo o que Jesus fez, a terra não seria suficiente para

conter todos os livros que eu deveria escrever, tantas são as coisas que ele disse e tantas são as coisas que ele ensinou"5.

Todos podem ler as Escrituras. É desejo da Igreja que as Escrituras sejam lidas. Este ano vocês dão um grande exemplo de zelo, porque estão a ser publicados e distribuídos



dezenas e dezenas de milhares de exemplares dos Evangelhos, dos Atos dos Apóstolos, ou seja, do Novo Testamento. Em verdade, com grande zelo se dedicaram ao ano bíblico.

Mas a Escritura também tem passagens difíceis. Nem todo mundo é capaz de entender o significado de alguns versículos que são um tanto misteriosos. O Senhor Jesus, então, deu à Igreja a tarefa de fazer três coisas.

Primeiro: guardar os livros, para que não se corrompam; que não se introduzam palavras que não sejam de Deus, de Jesus Cristo; manter intacta a Escritura, o significado que Jesus pretendia, as coisas que Jesus pretendia manifestar, mesmo que o significado não fosse claro. A Igreja sempre fez isso. No Concílio de Trento, a Igreja definiu quais livros podem ser considerados parte da Sagrada Escritura.

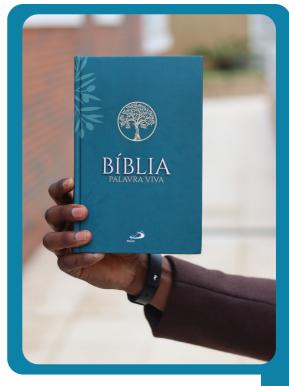
**Segundo:** a Igreja tem a tarefa de interpretá-los e é assistida pelo Espírito Santo para interpretá-los bem e interpretar seu significado preciso. Ela é assistida pelo Espírito Santo, de maneira que ela não pode errar, ela não pode interpretar mal as Escrituras. Aqui, em geral, há a diferença entre protestantes e católicos. Os protestantes

<sup>5</sup> Cf. Jo 21,25.

dizem: eu leio a Bíblia, e o que eu entendo é o que eu devo crer. O Espírito Santo deve me iluminar e o que ele me sugerir, é isso que eu vou crer. Mas o Espírito Santo não é prometido a todos para a interpretação das Escrituras. Os católicos, por outro lado, sabem que a Escritura é confiada à Igreja, e a Igreja é sua intérprete. Primeiro, ela é sua guardiã; segundo, ela interpreta.

Portanto, por exemplo, o que acontece com os protestantes? Um interpreta um versículo em um modo, um outro em outro modo. As palavras da consagração: "*Hoc est corpus meum:* Este

é o meu corpo",6 entre os protestantes existem pelo menos duzentas interpretações diferentes. Será que Jesus disse duzentas coisas e coisas uma contrária à outra? Não é possível. Iesus, Deus e Homem, tinha uma coisa precisa a dizer e ele disse. E não pode ser que do Espírito Santo venha uma luz pela qual um homem entende essas palavras em um sentido e outro as entende em outro. Em vinte séculos de história, a Igreja sempre disse a mesma coisa, ou seja, sempre disse o que essas palavras significam, ela as prega e devemos crer nelas: elas são a transformação



<sup>6</sup> Cf. Mt 26,26.

do pão no corpo de nosso Senhor Jesus Cristo. Só a Igreja como um todo é infalível. Pode ser também, e é, que o Papa fale pessoalmente, diretamente, mas na medida em que é pastor universal da Igreja: quando fala ex cathedra,7 basta definir o sentido e propô-lo a nós. Portanto, a Igreja é guardiã, e intérprete.

Terceiro, a Igreja prega a Palavra de Deus, prega o que está escrito nos livros sagrados e o propõe àqueles que querem crer. O homem não pode ser forçado a acreditar, pois, mesmo que o coloquem acorrentado, acaba sempre pensando como quer,

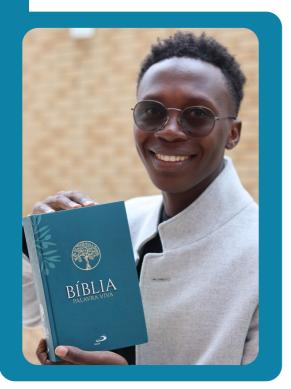


mesmo que diga o contrário para se libertar da perseguição. E se está convencido do contrário. não tem fé. Então a Igreja guarda, interpreta e propõe a Escritura e quer, e aqui fica claro, que quem publica a Bíblia, a publique não como outros livros, onde a revisão e a permissão da Cúria são suficientes. Em vez disso, deve haver isto: a Bíblia é impressa sob a direção dos Bispos e deve haver notas explicativas, para que aqueles que leem a Bíblia não a interpretem de acordo com seu julgamento, mas a interpretem

de acordo com a mente da Igreja. Os protestantes não colocam notas. Os católicos colocam as notas aprovadas pela autoridade eclesiástica, conforme o sentido, o pensamento da Igreja.

<sup>7</sup> Fórmula latina que indica que uma declaração do Papa sobre fé e moral é plenamente válida para os fiéis.

## 3. A BÍBLIA: **UM LIVRO QUE DEVE SER LIDO**



"O amor ao Evangelho é o sinal e a característica das almas escolhidas por Deus para grandes obras." Beato Tiago Alberione

Portanto, diante disso. devemos primeiro pensar: lemos a Bíblia? Esta é a primeira parte de nossos deveres em relação à Sagrada Escritura: Ler a Bíblia. Assim, pode-se fazer um programa de leitura. No entanto, seja como for, se não se morre muito jovem, aos dez anos de idade, pelo menos uma vez na vida leia toda a Bíblia. Indo

em ordem, em primeiro lugar geralmente recomenda-se ler os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as Cartas, depois o Apocalipse, ou seja, todo o Novo Testamento. Alguém também apresenta alguma outra ordem, mas esta é a mais recomendada.

Passamos, então, aos livros do Antigo Testamento: os livros históricos, como Gênesis, ou histórias particulares, como Judite, Rute, etc.; depois os livros de sabedoria: o Livro da Sabedoria, o Cântico dos Cânticos, o Eclesiástico, o Eclesiastes; depois os livros proféticos, os profetas maiores: Isaías,



Jeremias, Ezequiel, Daniel; e os profetas menores, que são mais numerosos e escreveram menos.

Esta é uma ordem. Se alguém se propusesse a ler um capítulo todos os dias, em quatro anos leria a Bíblia inteira. Porque os capítulos são apenas mil trezentos e trinta e quatro, trinta e cinco, então em quatro anos se lê a Bíblia completa. A Bíblia pode ser escolhida como leitura espiritual, ainda mais quando se trata dos livros do Novo Testamento ou da sabedoria e dos livros proféticos do Antigo Testamento.

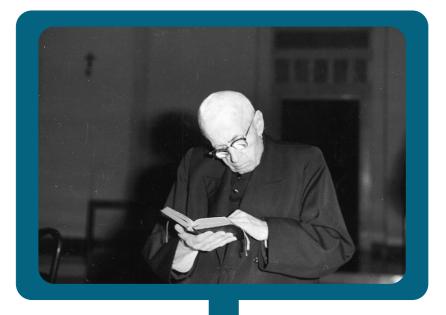
Deus escreveu esta carta aos homens: a Bíblia. Pode-se perguntar: quem escreveu não é Jeremias, não é Moisés e não é São Mateus, não é São Paulo? O autor é Deus. O escritor material é o homem que é ajudado por Deus a se mover e é guiado a escrever o que Deus quer e como Deus quer. Então, o que precisa ser dito? Se o professor na escola dita aos alunos um trecho de um livro ou um problema, etc., ele dita e os alunos escrevem. A quem pertence o que está escrito: ao estudante ou a quem o ditou? O livro pertence a quem ditava aos outros, ou seja, aos escolares; o povo é o amanuense, ou seja, os escritores, eles se esforçam para escrever. São Paulo escreveu e Deus inspirou, Deus guiou. Deus ordenou que o escritor não escrevesse nada além do que ele queria e como queria. Então o verdadeiro autor é Deus; ao invés disso os escribas são aqueles que realizam a obra, são os escritores que chamamos de hagiógrafos, escritores sagrados.

Em essência, a Bíblia é a carta de Deus aos homens, então leiamo-la com reverência. Se o pai escreve uma carta para uma de suas filhas, esta, por pouco respeito que tenha pelo pai, lê a carta de bom grado, lê com gosto, tenta entender bem, vai até as últimas palavras, até as últimas expressões. E a Bíblia? Dizemos isso para falar claramente, mas deveríamos nos expressar melhor. Entre as humilhações que o cristão pode sofrer, especialmente o religioso no final da vida, quando se apresentar ao tribunal de Deus, haverá esta: "Tu, Senhor, escreveste e eu nem me dignei a ler o que me escreveste". O que você acharia de uma filha que se comportasse dessa forma com uma carta do pai?

Ler as Escrituras! Lê-la bem. Não é um romance, não é um livro moral escrito por um homem. Há muitos livros bonitos sobre filosofia, moral, religião, mas a Bíblia é a carta de Deus aos homens. Então deve ser tomada com profundo respeito, e melhor, lê-la ajoelhado. Na Comunhão recebemos Jesus no Santíssimo Sacramento, vivo e verdadeiro; na Bíblia lemos a sua Sabedoria, que é a segunda pessoa da Santíssima Trindade, é a Sabedoria personificada. Então leia com muito amor, com respeito, com docilidade de filhos.

Em essência, o que a Bíblia contém? A Bíblia contém o convite de Deus para o céu e nos mostra o caminho a seguir. Só isso. É o Pai mais feliz, mais abençoado no paraíso, que quer ver todos os seus filhos ao redor de sua mesa, e escreveu o convite para entrar nas bodas eternas, para ir "ut sedeatis et bibatis in regno Patris mei". 8 É o convite para ir ao céu e nos mostra o caminho a seguir: o que devemos pensar e fazer, só isso, resumido em poucas palavras. Então há muitos fatos, muitos exemplos, muitos discursos, mas a Bíblia resume o convite do Pai celestial para direcionar nossos passos em direção ao céu e nos mostra o caminho certo, nos adverte contra erros que não levam ao objetivo. Pois há dois caminhos: há o caminho estreito que leva ao paraíso e há o caminho largo, que leva à perdição eterna9. Portanto, ler a Bíblia com reverência, com humildade, com desejo de praticá-la.

<sup>8</sup> Cf. Lc 22,30: "...para que comais e bebais, e senteis à minha mesa no meu reino". 9 Cf. Mt 7,13-14.



Então, divulgar a Bíblia, e particularmente neste ano bíblico. 10 A difusão, principalmente neste ano, é muito abundante. Nós realmente temos que agradecer ao Senhor que colocou tanto zelo em vocês. Devemos dizer ao Senhor para enviar o Espírito Santo e nos fazer entender a Bíblia de acordo com o significado que o Espírito Santo quis dar quando ditou a Escritura, e que nos dê a graça de divulgá-la com aquele amor com que Jesus pregou o Evangelho. Levar a Escritura com as intenções com que Jesus pregou o Evangelho, ou seja, convidar os homens para o céu, seguindo o caminho certo e seguro. Ofereçam o convite às almas. Não é um convite a uma festa terrena, não é um convite a uma palestra, mas é um convite ao paraíso eterno, à casa do Pai Celeste, onde Ele espera todos os seus filhos e indica o caminho a seguir. Então, dar a Bíblia com o mesmo espírito e o mesmo coração com que Jesus pregou o seu Evangelho.

Amor pelas almas! Quando há amor, nos tornamos trabalhadores e se *fazem* muitas invenções, tantas iniciativas santas para melhor cumprir o mandato que se recebeu: vocês estão aqui em primeiro lugar para a Bíblia. Quando a ordem do que vocês têm que divulgar é colocada nas Constituições, como está a ordem? Catecismo, Bíblia, Tradição. Depois vêm todos os outros livros sobre cultura religiosa e talvez até ciência civil. São Paulo diz: "*Quidquid bonum, quidquid verum, quidquid pulchrum*: Tudo o que é bom, o que é verdadeiro, o que é belo", 11 em essência o que beneficia o próximo, pode-se espalhar. Em primeiro lugar, porém, a Escritura e a doutrina da Igreja. Por que vocês colocam a doutrina da Igreja, o catecismo, em primeiro lugar? Porque a pregação é mais ne-

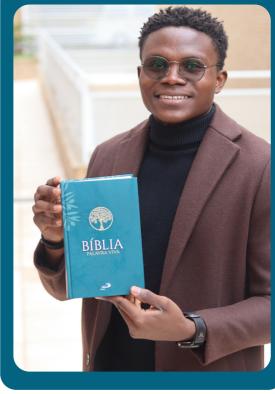
<sup>10</sup> Cf. 2, nota 49.

<sup>11</sup> Cf. Fl 4,9.

cessária do que a Bíblia. Os catecismos são mais necessários do que a Bíblia. No início, os Apóstolos não tinham escrito o

Evangelho, mas pregavam o que tinham ouvido de Jesus. O que é absolutamente necessário é ser instruído na religião através de catecismos, pregação, boa leitura. Em seguida, recorram às duas fontes. A Igreja obtém o que nos apresenta em catecismos e pregações a partir das duas fontes: a Escritura e a Tradição. Primeiro, a Escritura.

Não é uma coisa livre para nós divulgarmos ou não divulgarmos a Bíblia, e antes ainda, espalhar ou não espalhar catecismos: é um dever. Não podemos dizer: eu não respondo a isso, se o catecis-



mo não é divulgado, se a Bíblia não é divulgada, em essência, se a doutrina da Igreja não é comunicada. Temos essa missão. É o nosso dever, é o nosso ofício. Claro, em primeiro lugar sempre o catecismo e tudo o que diz respeito e completa a pregação.

Agora, tudo isso com bom espírito; ajoelhar-se diante de Jesus, pedindo: "Munda cor meum ac labia omnipotens Deus: Senhor, pu-

rificai os meus lábios e o meu coração", 12 para que eu possa levar dignamente o vosso Evangelho. Como vocês estão no topo nessa missão, nisso! Porque a propaganda é a primeira incumbência de vocês, o mais honroso dos seus encargos?

Não existe nem redação nem nada. A primeira coisa é justamente levar o Evangelho e a doutrina da Igreja. É por isso que vocês estão "associadas ao zelo sacerdotal". Aquele livro<sup>13</sup> foi escrito para preparar seu espírito, que foi depois fixado nas Constituições. Então, nada vem a ser novo agora. Antes de se reunirem numa instituição, antes de nascerem, o Senhor já havia preparado o que deveriam fazer, e nisso a missão de vocês se eleva para ser associada à missão do sacerdote.14

<sup>14</sup> Cf. UPS, pp. 164-165.



<sup>12</sup> Purifica o meu coração e os meus lábios, ó Deus Todo-Poderoso... Cf. Oração que o celebrante recita antes de ler o Evangelho.

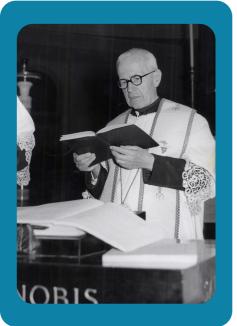
<sup>13</sup> Cf. Tiago Alberione, La donna associata allo zelo sacerdotale, Ed. San Paolo, Cinisello Balsamo (MI) 2001.



### **4.50 ANOS** DA REVISTA DE LITURGIA

#### Família Paulina: celebre conosco!

A Revista de Liturgia tem sido porta-voz de toda caminhada litúrgica no Brasil, repercutindo os avanços, oferecendo respaldo



teológico, encorajando nas dificuldades. Do ponto de vista da produção teológica, recolhe em suas páginas o que há de melhor da produção teológico-litúrgica do nosso país, onde se faz teologia com um método próprio, ou seja, partindo-se do rito no contexto da celebração, em diálogo com a fé vivida no dia a dia, para chegar à teologia e à espiritualidade litúrgica. Dessa maneira, a Revista de Liturgia tornou-se referência para o estudo da liturgia, tanto no nível acadêmico como no âmbito pastoral das equipes de liturgia.

Nas últimas décadas, houve retorno do clericalismo e do modelo tridentino, em detrimento de uma vida eclesial na qual o povo é sujeito, nivelando-se por baixo os ministérios leigos. Mas o Papa Francisco tem sido contundente em afirmar que a reforma do Concílio Vaticano II é irreversível, e que não nos é permitido esmorecer. É sempre a Igreja a nos desafiar para o exercício do nosso ministério carismático que Padre Tiago Alberione nos confiou e nos encorajou a sermos, na Igreja, "membros vivos e operantes". A ele dedicamos a alegria e a gratidão deste jubileu.





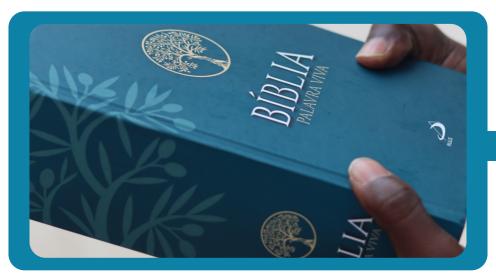


# 5. CONHEÇA NOSSAS BÍBLIAS

#### A Bíblia - Paulinas

A Palavra de Deus é luz para nossa vida. Por isso, Paulinas Editora, com a ajuda de uma competente equipe, trabalhou arduamente nos últimos quinze anos para apresentar uma cuidadosa tradução dos textos sagrados, feita diretamente das línguas originais (hebraico, aramaico e grego) para o português: A BÍ-BLIA. A tradução é acompanhada de introduções aos livros e notas explicativas de todas as unidades literárias, com abundantes referências intertextuais e em sintonia com as pesquisas exegéticas mais recentes. É um valioso e seguro apoio à catequese, à espiritualidade, à liturgia e à teologia. Que A BÍBLIA chegue às mãos, à mente e ao coração de cada um de vocês, leitores, animando-os, individual e comunitariamente, a ler, meditar, entender e viver melhor a Palavra de Deus.





#### Palavra Viva - PAULUS

## OS OITO PRINCÍPIOS DA EDIÇÃO

- 1. Ler a Bíblia com a Bíblia: A Bíblia deve ser lida com a Bíblia.
- 2. O resgate da grande Tradição: Recuperar a hermenêutica e a tradição dos Padres da Igreja e dos rabinos.
- 3. Experiência, liturgia, tradição oral: Atenção à experiência existencial, à liturgia e à tradição oral.
- 4. História e geografia da salvação: Interesse constante pela história e pela geografia da salvação.
- 5. A Palavra "para além" da Escritura: A Palavra de Deus excede a Escritura.
- 6. Os múltiplos significados na única Palavra: A Escritura têm múltiplos significados e é evocativa em si mesma.
- 7. O encontro com Deus "para além do versículo": Ler a Bíblia é encontrar o Deus vivente.
- 8. A chave das Escrituras: Para os cristãos, a chave de todas as Escrituras é Cristo.

# Acesse as redes sociais da Família Paulina / Equipe de Espiritualidade

Instagram: @familiapaulina.br Youtube: /Família Paulina Brasil E-mail: espiritualidadefp@gmail.com

